

INTERNACIONAL

Saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou um caso fatal de gripe aviária em um humano. O paciente era mexicano, tinha 59 anos e morreu no final de maio de abril após apresentar sintomas como febre, falta de ar, diarreia, náusea e desconforto geral. As circunstâncias da infecção estão sendo investigadas.

Premiê eslovaco diz que ataque veio de “ativista da oposição”

Após sofrer um atentado a tiros em maio, Robert Fico afirmou que deve voltar ao trabalho na virada entre os meses de junho e julho

O primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico, 65, pela primeira vez sobre a tentativa de assassinato que sofreu no último dia 15 de maio enquanto cumprimentava apoiadores depois de uma reunião de governo na cidade de Mandlivo. Em um vídeo publicado nas redes sociais, o premiê informou que poderá retornar ao trabalho na virada de junho para julho e que não havia razão para acreditar que o ataque a tiros tivesse sido perpetrado por um “inimigo solitário”, mas sim por um “ativista da oposição”.

De acordo com o hospital onde ele estava se recuperando, Fico foi transferido para tratamento domiciliar. No dia do crime, o premiê foi atingido no abdômen por quatro tiros em curta distância e levado para o atendimento médico em estado grave. A primeira cirurgia a qual foi submetido durou mais de cinco horas e, posteriormente, uma outra intervenção foi necessária. O homem responsável pelo ataque foi preso pelas autoridades no mesmo dia e identificado como Juraj C.

Os promotores o acusaram de tentativa de assassinato premeditado que o homem deveria ser mantido sob custódia. O ministro do Interior da Eslováquia, Matúš Štefko, revelou à imprensa que o suspeito havia relatado aos policiais que a ação teria sido motivada pela discordância que sentia em relação ao governo e suas reformas. Entre elas, o ministro citou a decisão de abolir o gabinete do procurador especial, a de parar de fornecer assistência militar à Ucrânia, a reforma do serviço público de radiodifusão e a demissão do chefe do conselho judicial.

Conforme Štefko, o



O ataque foi a primeira tentativa de assassinato contra um líder europeu em mais de 20 anos

acusado já teria participado de protestos antigovernamentais no passado e decisão agir contra Fico após o resultado das eleições que lhe garantiram um novo mandato à frente do país, em novembro do ano passado. Ao tribunal, o responsável pelos disparos afirmou que tinha a intenção de ferir o premiê, mas não desejava matá-lo. A arma utilizada no crime já estava sob posse do atirador há mais de 30 anos, segundo a justiça.

O governo de Robert Fico está envolvido em uma série de polêmicas relacionadas com as reformas defendidas por ele. Partidos de oposição lideraram protestos contra a gestão

do premiê após as decisões citadas pelo ministro do Interior. No entanto, a maior parte das manifestações registradas nesse sentido foram pacíficas.

Além disso, Fico venceu as eleições apresentando uma plataforma pro-Europa e já expressou opiniões contrárias sobre assuntos sensíveis como a migração de refugiados e a adoção de crianças por casais e a migração de muçulmanos para a Eslováquia. Durante a pandemia, ele comparou as vacinas contra a covid-19 com armas biológicas. O último mandato do primeiro-ministro, entre 2012 e 2018, foi finalizado com

uma renúncia resultante de pressão exercida pela oposição devido ao assassinato de uma jornalista que investigava a corrupção em seu governo. Antes disso, o político havia estado à frente do território eslovaco entre 2006 e 2010.

É válido ressaltar que este foi o primeiro caso de tentativa de assassinato contra um líder europeu em mais de 20 anos e causou profundas percepções em outras autoridades do continente. A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, por exemplo, argumentou que tais ataques “minam a democracia, o nosso bem comum e o nosso futuro”.

Lula fala com Maduro sobre observadores internacionais em eleições

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhado pela primeira-dama, Marina Silva, em uma visita ao Brasil, falou por telefone com o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, por telefone e ressaltou a importância da situação de observadores internacionais durante o processo eleitoral do país, que está previsto para ocorrer em julho. De acordo com as informações divulgadas, o chefe do Executivo nacional manifestou o seu apoio ao Acordo de Barbados, assinado no ano passado e que definiu os termos para a realização de eleições presidenciais livres na Venezuela em 2024.

Na semana passada, a Venezuela recebeu o convite para que a União Europeia (UE) enviasse observadores internacionais para a votação devido a manutenção de sanções por parte dos europeus. Conforme o Manifesto, Lula disse ter a expectativa de que “as sanções em vigor contra a Venezuela possam ser levantadas, de modo a contribuir para que o processo eleitoral possa seguir adiante em clima de confiança e entendimento”.

No final de janeiro, os Estados Unidos confirmaram que retornariam a impor sanções contra o setor de petróleo e gás do país governado por Maduro em razão do impedimento da candidatura de María Corina Machado, cuja inhabilitação política foi ratificada pelo Tribunal Supremo de Justiça (TSJ).

No mês de abril, o próprio Maduro comentou sobre as percepções apresentadas por outros países sobre o processo eleitoral venezuelano, definindo-as como um “circo”. “Começou o circo, começou a campanha, há nervosismo em Washington, (...) há nervosismo na direção regional, devemos de ser nervosos”, disse o presidente que com correção novamente ao cargo no pleito.

O Brasil está entre os países que manifestaram interesse quanto à confiabilidade e a transparência das eleições que estão por vir, principalmente, após uma outra representante da oposição, Corina Yoris,

relatar que foi impedida de se inscrever para concorrer à presidência. De acordo com Maduro, a Venezuela dispõe de um dos sistemas eleitorais mais confiáveis, transparentes e auditados do mundo e os norte-americanos estariam tentando uma campanha para deslegitimar tal sistema.

Yoris, que era a candidata indicada por Machado, desistiu de se inscrever sem sucesso, alegando que sua candidatura violava a Constituição e afirmou ter ido presencialmente ao Conselho Nacional Eleitoral, mas não conseguiu incluir seu nome entre as opções para presidente. Atualmente, o ex-embaixador Edmundo González é o candidato da oposição.

De acordo com Maduro, a Venezuela dispõe de um dos sistemas eleitorais mais confiáveis, transparentes e auditados do mundo

de oposição. Na época, o mandatário destacou que a situação não estava seguindo o que fora determinado no Acordo de Barbados.

O Ministério de Relações Exteriores da Venezuela respondeu, argumentando que o teste brasileiro parecia ter sido “ditado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos” e que os comentários britânicos estavam “carregados de profunda desconhecimento e ignorância sobre a realidade política na Venezuela”. Em outro momento, uma missão da Organização das Nações Unidas (ONU) afirmou que estaria ocorrendo uma reatuação da repressão política contra opositores na Venezuela, citando práticas arbitrárias e desrespeitosas, o que a administração de Maduro considerou como acusações infundadas.

De acordo com o governo brasileiro, no telefonema feito ontem, o presidente Lula também destacou sobre o início das tratativas para que haja a liquidação de um acordo de cooperação e facilitação de investimentos e renegociação de dívida bilateral.

Homem é preso com explosivos próximo do aeroporto de Paris

Um homem de 26 anos foi preso pelas autoridades de segurança da França após ter detonado explosivos dentro de um quarto de hotel na região norte da capital do país, próximo do aeroporto. O caso foi confirmado pela Procuradoria Nacional Antiterrorista (PNAT), nesta quarta-feira, 05. O homem em questão tem nacionalidade marroquina e rissa.

Conforme os policiais, o suspeito precisou ser socorrido pelos bombeiros, pois sofreu “queimaduras significativas” em decorrência da explosão. Den-

tro do quarto, foram encontrados ainda produtos e materiais que podem ser utilizados para fabricação de artefatos explosivos. A mídia internacional, uma fonte informou que a PNAT está trabalhando junto a uma agência de espionagem doméstica e que uma investigação sobre o caso já foi iniciada.

O homem é suspeito de participar de uma conspiração terrorista. Até o momento de produção desta reportagem, as embaixadas da Ucrânia e da Rússia em Paris não haviam se manifestado sobre

o assunto. O aeroporto Charles de Gaulle, que é o local próximo do onde houve a prisão, informou que as suas operações não foram afetadas.

Olimpíadas e segurança

É válido ressaltar que o caso ocorreu a menos de duas semanas da realização dos Jogos Olímpicos de Paris, que deverão acontecer em meio a um cenário complexo na geopolítica. Em um contexto de guerras, que estão acontecendo no leste europeu e no Oriente Médio, a França tem estado em alerta máximo para a segurança. No mês passado, por exemplo, os serviços franceses frustraram o que seria o primeiro ataque planejado às Olimpíadas.

Na ocasião, um jovem checheno de apenas 18 anos foi preso por sus-

peita de estar preparando uma ação violenta a ser realizada no estádio de futebol de Saint-Etienne. O Ministério do Interior informou que o suspeito tinha a intenção de “matar o primeiro ministro”.

O evento esportivo internacional acontecerá entre os dias 26 de julho e 11 de agosto. Estima-se que a França deve receber cerca de 15 milhões de turistas no período. Aproximadamente 45 mil policiais e outros agentes de segurança devem ser mobilizados durante a cerimônia de abertura. Medidas de segurança foram reforçadas para garantir que tudo transcorra bem. O governo francês, o Comitê Olímpico Internacional (COI) e empresas parceiras destinaram um orçamento de 320 milhões de euros para a área de segurança dos jogos.

RECEBIMENTO DE DOCUMENTOS PARA O REGISTRO DE VOTAÇÃO
O processo de recebimento de documentos para o registro de votação em eleições presidenciais e legislativas está em andamento. Os cidadãos devem apresentar seus documentos pessoais e de identificação no local designado para o registro.

PROSECUÇÃO ANUAL DE FOMENTO ÀS ATIVIDADES
A Comissão Nacional de Fomento às Atividades (CNFA) está realizando uma campanha para promover o desenvolvimento econômico e social das regiões menos desenvolvidas do país.

RECEBIMENTO DE DOCUMENTOS PARA O REGISTRO DE VOTAÇÃO
O processo de recebimento de documentos para o registro de votação em eleições presidenciais e legislativas está em andamento. Os cidadãos devem apresentar seus documentos pessoais e de identificação no local designado para o registro.

RECEBIMENTO DE DOCUMENTOS PARA O REGISTRO DE VOTAÇÃO
O processo de recebimento de documentos para o registro de votação em eleições presidenciais e legislativas está em andamento. Os cidadãos devem apresentar seus documentos pessoais e de identificação no local designado para o registro.

RECEBIMENTO DE DOCUMENTOS PARA O REGISTRO DE VOTAÇÃO
O processo de recebimento de documentos para o registro de votação em eleições presidenciais e legislativas está em andamento. Os cidadãos devem apresentar seus documentos pessoais e de identificação no local designado para o registro.